



Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DE TAZEM



CET- Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos

*CONSTRUÇÃO DO WEBSITE
DO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE VILA NOVA DE
TAZEM*

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Estagiário: Carlos António Videira Coelho

Aluno nº 9172

Orientador: José Alberto Quitério Figueiredo

Supervisor: Alfredo Heitor Correia de Oliveira

Duração do Estágio: 400 horas

Período de realização: 2009-09-01/2009-12-31

*“O homem sonha acordado;
Sonhando a vida percorre...
E desse sonho dourado
Só acorda, quando morre!”*

António Aleixo

Índice

AGRADECIMENTOS	7
PREFÁCIO	8
1 INTRODUÇÃO	9
1.1 Caracterização da Entidade Acolhedora	10
1.1.1 Historial do Agrupamento	10
1.1.2 Caracterização do Agrupamento	11
1.1.3 Estrutura organizativa	12
1.2 Âmbito, finalidade e objectivos	13
1.3 Avaliação do Site existente	13
2 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	14
2.1 Software / Sistema de Gestão de Conteúdos	15
2.2 JOOMLA	15
2.3 Características do Servidor necessário	17
2.4 Conceitos Importantes	18
2.5 Zona de administração (Back-end)	23
2.6 Algumas acções concretas	25
2.6.1 Criar secções	25
2.6.2 Criar categorias	27
2.6.3 Criar uma notícia	27
2.6.4 Menus	31
2.6.5 Tipo de utilizadores	32
3 APRESENTAÇÃO ESTRUTURAL DO TRABALHO DESENVOLVIDO	34
3.1 Estrutura do Site / Serviços e funcionalidades	35
4 CONCLUSÕES E APRECIÇÃO CRÍTICA	36
4.1 Trabalho futuro	37
5 BIBLIOGRAFIA	38

Índice de Figuras

Figura 1-Mapa do Agrupamento.....	10
Figura 2- Caracterização de Agrupamento	12
Figura 3- Estrutura Organizativa do Agrupamento	12
Figura 4- Servidor para as escolas.....	13
Figura 5- Servidor de Alojamento do Site.....	17
Figura 6: Ecrã de login	18
Figura 7: Aspecto do Site JOOMLA do Agrupamento	19
Figura 8: Aspecto da zona de administração Back-end de um sítio JOOMLA .	20
Figura 9: Sítio JOOMLA e os seus diversos Módulos	21
Figura 10- Zona de administração Joomla	24
Figura 11- Botão do Gestor de Secções	26
Figura 12- Gestor de Secções.....	26
Figura 13- Criar nova Secção.....	26
Figura 14- Criar Categoria.....	27
Figura 15- Criar noticia	27
Figura 16- Gestor de Multimédia	28
Figura 17- Enviar um artigo	29
Figura 18- Inserir imagem	30
Figura 19- Parâmetros que controlam o aspecto dos artigos	31
Figura 20- Menus, lista de itens	32
Figura 21- Criar novo Menu.....	32
Figura 22- Grupos de Utilizadores front-end	33
Figura 23- Grupos de utilizadores back-end.....	33
Figura 24- Gestão de utilizadores	34
Figura 25- Estrutura do Site	35

LISTA DE ABREVIATURAS

- ATM** - Asynchronous Transfer Mode
- ADSL** - Asymmetric Digital Subscriber Line
- BGP** - Border Gateway Protocol
- BRI** – Basic Rate Interface
- CAE** – Centro da Área Educativa
- CD**- Campus Distributor
- DHCP** – Dynamic Host Configuration Protocol
- DMZ** – Demilitarizes Zone
- DNS** – Domain Name Server
- DREC** – Direcção Regional de Educação do Centro
- DSSS** – Direct- Sequence Spread Spectrum
- EGP** – Exterior Gateway Protocol
- EIA** – Electrical Industries Association
- ETSI** – European Telecommunications Standards Institute
- FCCN** – Fundação para a Computação Científica Nacional
- FTP** – File Transfer Protocol
- GOUFOR** - Centro de Formação das escolas de Gouveia e Fornos de Algodres
- GSM** – Global System for mobile Communications
- HTTP** – Hypertext Transfer Protocol
- IANA** – Internet Assigned Numbers Authority
- IEC** – International Electrotechnical Commission
- IEEE** – Institute of Electrical and Electronics Engineers
- IETF** – Internet Engineering Task Force
- IGP** – Interior Gateway Protocol
- IGRP** – Interior Gateway Routing Protocol
- IP** – Internet Protocol
- ISDN** – Integrated Services Digital Network
- ISO** – International Organization for Standardization
- ISP** –Internet Service Provider
- ITU** – International Telecommunications Union
- LSZH** – Low Smoke Zero Halogen
- MAC** – Message Authentication Code

MAN – Metropolitan Area Network
NAT – Network Address Translation
OSI – Open Systems Interconnection
PBX – Private Branch Exchange
PEPT – Programa Escola para Todos
PES – Programa Educação para a Saúde
RADIUS – Remote Authentication Dial In User Service
RCCN – Rede para a comunidade Científica Natural
REDIS – Rede Digital com Integração de serviços
RIP – Routing Information Protocol
RJ45 – Registered Jack 45
S/UTP – Screened / Unshielded Twisted Pair
SAP – Service Access Point
TIA – Telecommunications Industries Association
UDP – Unser Datagram Protocol
UPS – Uninterrupted Power Supply
VLAN – Virtual Local Area Network
VoIP –Voice Over IP
VPN – Virtual Private Network
WAN – Wide Area Network
WLAN – Wireless Local Area Network
WWW – World Wide Web
FDAM – Final Draft Amendment
FDDI – Fiber Distributed Data Interface
TCP/IP – Transfer Control Protocol / Internet Protocol
NetBIOS – NetBIOS Basic Input- Output Systems
NetBEUI – NetBIOS Extended User Interface
SNMP – Simple Network Management Protocol
RMON – Remote Monitoring

AGRADECIMENTOS

Ao longo destes quatro meses em que estive envolvido no estágio do Curso de Especialização Tecnológica de Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos e na respectiva preparação e redacção deste documento, tive a oportunidade de contar com o apoio de diversas pessoas que, directa ou indirectamente, contribuíram para a obtenção de presente relatório de estágio.

Em primeiro lugar, desejo agradecer a todos aqueles que, com o seu saber, a sua colaboração e seu apoio crítico, dispuseram do seu tempo para debater comigo orientações e práticas no sentido de se concretizar o projecto proposto pelo Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Tazem.

Estou especialmente grato ao meu orientador, o Prof. José Quitério e ao meu supervisor, o Prof. Alfredo Heitor Oliveira, pela valiosa orientação essencial à obtenção deste relatório.

Um especial agradecimento ao Director do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Tazem, o Prof. Rui Gonçalves, pelo apoio e atenção indispensável à concretização deste projecto.

Devo também agradecer, em particular, as valiosas sugestões das docentes Lina Ferreira e Helena Oliveira. Naturalmente, qualquer omissão ou erro é da minha inteira responsabilidade.

Por último, não posso deixar de manifestar o meu apreço pelo constante apoio da minha família ao longo deste estágio e sobretudo durante a realização do Curso.

PREFÁCIO

O presente relatório é o produto final, não só destes últimos quatro meses de experiência laboral, de pesquisa bibliográfica e de reflexão em torno da problemática da construção de websites, mas também o fruto de uma longa caminhada iniciada, a 1 de Setembro de 2008, na Escola Secundária de Gouveia local onde foi ministrado pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda o Curso de Especialização Tecnológica de Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos.

Essencialmente este Relatório descreve as diferentes fases de construção do Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Tazem que vai ficar alojado no servidor dos “Serviços Internet às Escolas da FCCN” com o seguinte endereço: <http://www.eb23-v-n-tazem.rcts.pt>

1 INTRODUÇÃO

A Internet é hoje um meio onde facilmente se pode fazer passar informação.

A rápida actualização dos conteúdos e os preços relativamente baixos dos alojamentos fazem com que cada vez mais, empresas, escolas e outras entidades e instituições tenham o seu espaço na Web. No entanto, nem todas as páginas que encontramos têm informação actualizada e são concebidas de modo a facilitar o acesso aos conteúdos mais relevantes.

Embora seja fácil de construir e as ferramentas disponíveis cada vez mais intuitivas, conceber e, sobretudo, manter actualizado um sítio na Web continua a ser uma tarefa que nem sempre se consegue levar a cabo com a eficiência pretendida.

Nos últimos anos conceitos como os *blogues* vieram facilitar a actualização de conteúdos permitindo que pessoas com poucos conhecimentos de informática, e mesmo crianças, publiquem, e sobretudo, actualizem informação. Apesar da estrutura linear que apresentam (mensagens em ordem cronológica) estas páginas primam pela grande facilidade com que são actualizadas a partir de qualquer computador ligado à Internet.

No entanto, uma empresa, uma escola ou outra entidade que produza e queira transmitir conteúdos com alguma regularidade terá necessidades que vão para além de um simples *blogue*. Imaginemos agora o mesmo conceito, quase a mesma simplicidade de actualização mas uma versatilidade muito maior. Em vez de um *blogue* a página será constituída por um conjunto de *blogues* que agruparão os conteúdos por temas e não serão sempre ordenados cronologicamente. Além disso, será possível criar zonas abertas e zonas “restritas” onde só alguns utilizadores “registados” poderão consultar informação.

Criar um sistema com estas características poderá parecer uma tarefa complicada mas existem soluções que nos permitem tornar esta tarefa muito mais simples e obter resultados, mesmo que não sejamos programadores ou técnicos informáticos.

1.1 Caracterização da Entidade Acolhedora

1.1.1 Historial do Agrupamento

A proposta de criação do Agrupamento Vertical de Escola de Vila Nova de Tazem resultou do desafio proposto à comunidade educativa no ano lectivo de 1998/1999.

A ideia do agrupamento tem a sua génese fundamental no Programa PEPT (Programa Escola Para Todos), no projecto PES (Programa de Educação para a Saúde) e nas dinâmicas que criaram as Escolas e Jardins de Infâncias que hoje constituem o Agrupamento. No entanto, outras condições concorreram de forma significativa para consumir o agrupamento, como sejam a proximidade geográfica escolar; o bom relacionamento entre várias comunidades escolares; a existência nesta escola do Goufor (Centro de Formação das escolas de Gouveia e Fornos de Algodres) onde o pessoal docente e não docente tem feito alguma da sua formação; a existência da Associação de Pais e Encarregados de Educação que funciona de forma comum; a vontade dos órgãos de gestão dos estabelecimentos de ensino e de educação e, finalmente, o empenho demonstrado por todos os restantes parceiros activos neste processo.

Na figura 1 podemos visualizar as Escolas que fazem parte do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Tazem.



Figura 1-Mapa do Agrupamento

Desde o primeiro Conselho Pedagógico do ano lectivo de 98/99 que a criação do agrupamento foi ponderada pelos membros desse órgão e com a generalidade dos professores da então Escola E.B. 2,3 de Vila Nova de Tazem. A ideia da criação do agrupamento foi debatida de forma aberta, colocando aos diferentes membros as dúvidas e certezas de que o projecto era portador. Nesta discussão, participaram de forma empenhada e construtiva os membros do Conselho Pedagógico que autorizaram o início do processo (em 14/10/98), tendo a Comissão Provisória prestado todos os esclarecimentos que podia, principalmente nos aspectos relacionados com a ideia, prazos, peças constituintes do processo e pareceres necessários.

A partir dessa data a Comissão Provisória desenvolveu reuniões/acções de trabalho com os professores, Câmara Municipal de Gouveia, Juntas de freguesia e todas as Escolas e Jardins de Infância das Freguesias de Cativeiros, Lagarinhos, Rio Torto e Vila Nova de Tazem onde se debateu a importância deste projecto.

Foi também proposta e executada uma iniciativa formativa/informativa (em 3 de Março de 1999) sobre o tema dos Agrupamentos, com destacados membros do Ministério da Educação – CAE (Centro da Área Educativa) e Direcção Regional de Educação do Centro. Desta iniciativa resultou um documento de ratificação e aprovação do agrupamento de escolas. Para esta iniciativa foram convidadas todas as entidades envolvidas no processo de criação de agrupamento e que mais tarde deram o seu aval no respectivo documento de ratificação.

O Conselho Pedagógico de 17 de Março de 1999 votou, por unanimidade, a criação do Agrupamento Vertical de Escolas de Vila Nova Tazem.

Relativamente ao estabelecimento de ensino do 1º CEB de Rio Torto, este foi integrado no Agrupamento no final do ano lectivo 2002-2003.

1.1.2 Caracterização do Agrupamento

Actualmente o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Tazem é constituído pela Escola Básica do 2º e 3º Ciclos de Vila Nova de Tazem, que abrange os alunos das localidades de Vila Nova de Tazem, Tazem, Cativeiros, Lagarinhos e Rio Torto.

Tem em funcionamento as Escolas do 1º Ciclo de Vila Nova de Tazem, Lagarinhos, Rio Torto e Tazem. Como podemos verificar pela figura 2.



Figura 2-Caracterização de Agrupamento

No que diz respeito aos Jardins de Infância esta em funcionamento o Jardim de Vila Nova de Tazem.

O Agrupamento tem no presente ano lectivo um universo de trezentos e um alunos.

1.1.3 Estrutura organizativa

Na Figura 3 podemos facilmente observar a Estrutura Organizativa do Agrupamento dividido nas suas diversas vertentes.

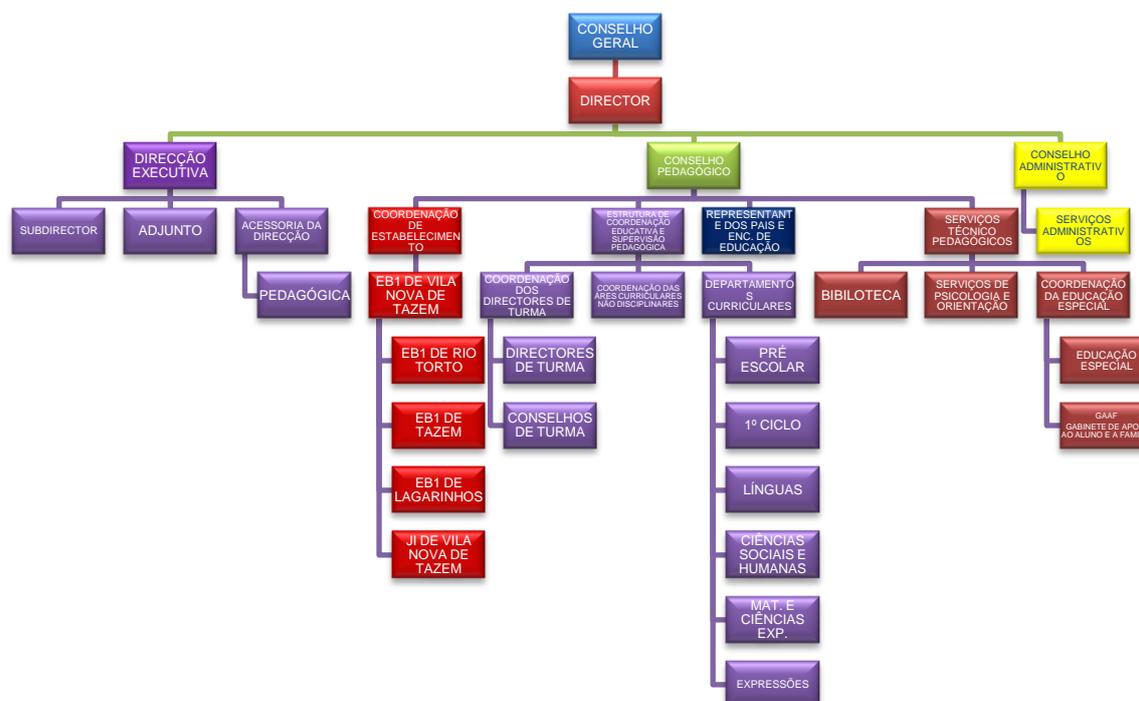


Figura 3- Estrutura Organizativa do Agrupamento

1.2 Âmbito, finalidade e objectivos

Face a urgente necessidade de fazer chegar a Escola a toda comunidade educativa (Docentes, Alunos, Pais e Encarregados de Educação etc.) resolveu-se partir para a criação de um website.

Desta forma procurou-se saber qual a forma mais simples e funcional para a construção desta ferramenta fundamental para a escola.

Foram vistas diversos softwares de desenvolvimento de websites como o Dreamweaver, Publisher, Word e outras plataformas.

No entanto como as Escolas estão todas agregadas a um serviço de internet da FCCN (Fundação para Computação Científica Nacional) foi nos recomendada a utilização do servidor desta Entidade bem com a utilização da Plataforma gratuita JOOMLA.

1.3 Avaliação do Site existente

O Agrupamento não tinha qualquer site na Web apenas havia disponível um espaço no servidor da FCCN onde colocar o mesmo como podemos verificar na figura 4.

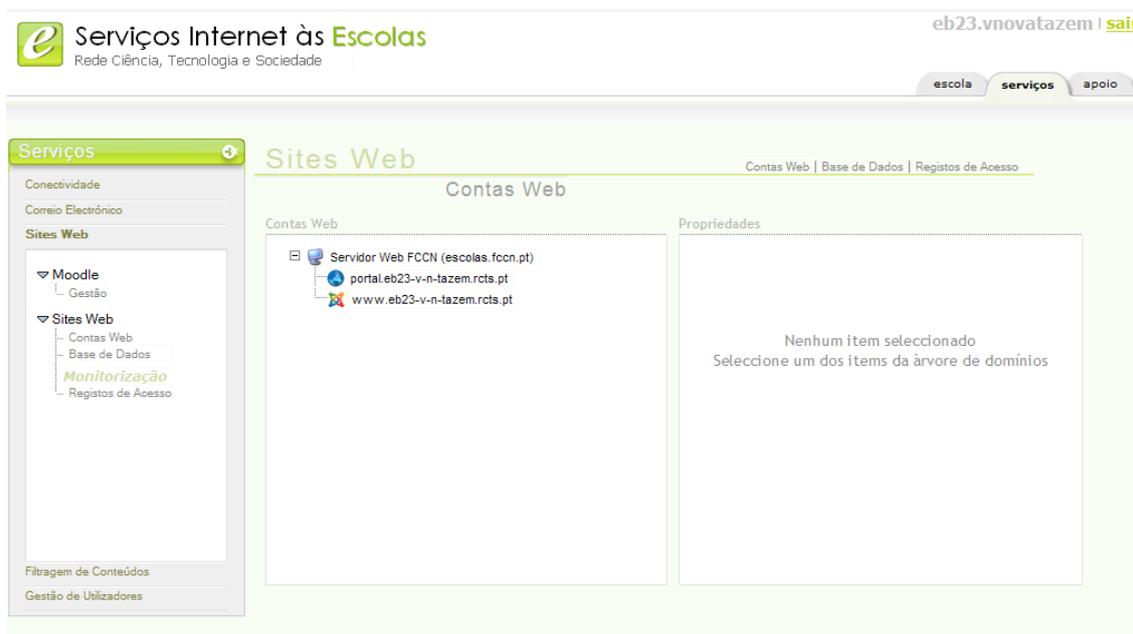


Figura 4- Servidor para as escolas

2 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Na tabela 1 temos a oportunidade de ver uma síntese das actividades desenvolvidas com as respectivas indicações dos intervenientes e software ou meios utilizados.

Actividade desenvolvida	Intervenientes	Software ou meios utilizados
Discussão com a Entidade sobre o tipo de site desejado	Aluno/Director do Agrupamento e Supervisor	Visionamento de Modelos de sites
Recolha de dados e informações junto da Entidade para colocar no site	Aluno, Director, Supervisor e Docentes do Agrupamento	Recolha de dados e imagens
Escolha do servidor	Aluno, Supervisor e serviços rcts para escolas	Servidor adoptado pelas Escolas da RCTS/FCCN
Escolha da plataforma	Aluno, Supervisor e Orientador	
Planeamento do site	Aluno, Orientador e Supervisor	Word, Publisher
Familiarização com a plataforma Joomla	Aluno	Internet Explorer
Aprendizagem do funcionamento do Joomla	Aluno	Internet Explorer consulta do Forum Joomla Portugal
Elaboração do template	Aluno e Supervisor	Artisteer
Colocação online	Aluno e Supervisor	FTP
Actualização do site	Aluno e Supervisor	FTP e Joomla online
Avaliação do funcionamento do site	Aluno, Director do Agrupamento	
Gestão de utilizadores	Aluno e Entidade	Joomla
Elaboração do Relatório de Estágio	Aluno e Orientador	Word

Tabela 1 - Resumo actividades desenvolvidas



2.1 Software / Sistema de Gestão de Conteúdos

Designaremos por sistema gestor de conteúdos um conjunto de páginas que permitam consultar, de uma maneira organizada, informação estruturada mas também actualizar, alterar e apagar essa informação. Estes gestores de informação têm pois, geralmente, duas áreas distintas. Uma que toda a gente consulta (**Front-end**) e conhece e outra, de acesso restrito, apenas acessível a quem produz/actualiza os conteúdos (**Back-end**).

As empresas com capacidade financeira ou com técnicos informáticos altamente especializados optam evidentemente por comprar ou construir de raiz sistemas de gestão de conteúdos que lhes permitam gerir a informação que produzem e querem disponibilizar na Internet. Essas soluções serão feitas à medida ou adaptadas às necessidades efectivas dessa empresa /organização. Há no entanto *software* disponibilizado gratuitamente (em regime de GNU1) que permite também fazer gestão de conteúdos.

Entre os projectos mais conhecidos de software para gestão de conteúdos encontra-se o Php-nuke2 e o Mambo3. Em Agosto de 2005 uma ruptura na equipa de desenvolvimento do Mambo fez surgir um produto com uma nova designação mas que segue a mesma filosofia de funcionalidade, o **JOOMLA**.

2.2 JOOMLA



O que é o Joomla?

A Estrutura Institucional

O Joomla é uma plataforma para aplicação Web, com licença openSource GPL e assente numa comunidade de utilizadores e programadores.

Em termos legais é suportado pela associação: OpenSourceMatters

O Software

É um gestor de conteúdos orientado para a publicação e gestão de conteúdos online sob a forma de Sites ou aplicações web.

Ou mais simplesmente... uma ferramenta para criação de sites dinâmicos. Os sites dinâmicos são sites baseados em bases de dados em que os conteúdos podem ser configurados em função do utilizador e surgem de uma forma relacionada.

O seu oposto são sites não dinâmicos, construídos completamente em html (os sites tradicionais).

O nome

A designação de Joomla para o software, é a transcrição fonética para a palavra Swahili "Jumla", que significa "todos juntos" ou "sob a forma de um todo"

Esta palavra Swahili é de origem Árabe, usualmente entendida como "Total" ou "soma" e devido à influência dos comerciantes árabes está presente em outros idiomas

Nota: sendo esta a origem formal, noutros idiomas o termo possui significados diferentes

- urdu (Índia/Paquistão) = "Frase" ou "Verso".
- Malásia, Bahasa (Indonésia) = semelhanças com "Jumlah" significando "Totalidade"
- Árabe, Farsi (Pérsio) tem dois significados = "Soma" ou "total" e "Frase completa"
- Estónio, Finlandês = "Taberna", "local de bêbados"

A marca

Deve ser escrito com um ponto de exclamação final: Joomla!

A marca foi divulgada a 1 de Setembro de 2005, 18h00 GMT , constituindo o momento de nascimento oficial do projecto Joomla!

<http://forum.joomla.org/index.php/topic,3103.0.html>

Lançamentos e versões

O Joomla foi originalmente lançado a 22 de Setembro de 2005.

As versões são indicadas por números, existindo a série inicial 1.0.x (em que x é o número da versão). Actualmente esta série teve 12 versões, sendo a versão 1.0.12 a última desta série.

Em Setembro de 2006 foi apresentada uma nova série, a 1.5.x que ainda está em testes e se afigura como a nova orientação do Joomla! Ler mais: <http://www.joomla.org/content/category/1/36/74/>

As comunidades

Assente no trabalho colaborativo de um conjunto de comunidades, o Joomla possui para além da comunidade de programadores a nível mundial, um conjunto de comunidades locais que contribuem para a localização e desenvolvimento do Joomla! que obedecem a determinadas normas no sentido de se constituírem como parceiros oficiais de tradução.

O site oficial: www.joomla.org

A comunidade portuguesa: www.joomlapt.com

2.3 Características do Servidor necessário

Tentaremos ver o que necessitamos para construir um sítio Web com base no JOOMLA. Antes de mais, teremos que decidir onde alojar o nosso sítio.



The screenshot shows a web management interface for 'Serviços Internet às Escolas'. The main content area is titled 'Sites Web' and displays a list of web sites under 'Contas Web'. One site is selected: 'portal.eb23-v-n-tazem.rcts.pt' with the URL 'www.eb23-v-n-tazem.rcts.pt'. To the right, the 'Propriedades' (Properties) section shows the following details:

- Site Joomla: <http://www.eb23-v-n-tazem.rcts.pt>
- Administração Joomla: <http://www.eb23-v-n-tazem.rcts.pt/administrator>
- Descrição: . : Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Tazem . .
- Utilizador FTP: www.eb23-v-n-tazem.rcts.pt
- Quota Atribuída: 500 MB
- Versão Joomla: 1.5.15

Below the properties, there are two action buttons: 'Modificar Propriedades do Site.' and 'Visualizar Sinónimos'. At the bottom, a table titled 'Informação de Quotas' shows the quota usage:

Site	Espaço Ocupado
www.eb23-v-n-tazem.rcts.pt	7.05%
Quota Total	500 MB

Figura 5- Servidor de Alojamento do Site

Os gestores de conteúdos normalmente separam os dados da forma como são apresentados. Os dados são guardados em bases de dados e só quando a eles acedemos é que as páginas são construídas no servidor. Assim para alojar um sítio JOOMLA (ou Mambo) teremos que ter um servidor que tenha suporte de bases de dados MySQL. A linguagem utilizada é o PHP.

O servidor deverá também ter esta linguagem instalada, como podemos verificar na figura 5. Na hora de contratar o serviço de alojamento deverá ter em atenção que o servidor deverá cumprir estes dois requisitos. Caso isso se verifique a instalação decorrerá em poucos minutos e no fim da instalação deveremos ter no endereço do nosso sítio uma primeira versão do que virá a ser a nossa presença na Internet.

2.4 Conceitos Importantes

Antes de vermos algumas das funcionalidade do **JOOMLA** importa clarificar alguns conceitos que utilizaremos.

Back-end/Front-end

Existem duas faces para um sítio. Uma apresenta aquilo que todos os visitantes podem ver **Front-end** e a outra é a zona de administração **Back-end** onde só se acede, fornecendo uma palavra passe. Para aceder ao Front-end basta digitar o endereço do nosso sítio.

Para aceder ao **Back-end** acrescentamos ao endereço do sítio **/administrator** Sendo o **Back-end** uma zona “protegida” para entrar teremos que apresentar um username (nome de utilizador) e uma palavra passe, num formulário como o reproduzido na **Figura 6**.



Joomla! www.eb23-v-n-tazem.rcts.pt

Iniciar sessão para administração de Joomla!

Utilize um nome de utilizador e senha válidos para aceder à zona de administração do site.

[Voltar à página principal do site](#)

Nome de utilizador

Senha

Idioma





Figura 6: Ecrã de login

Na altura da instalação do **JOOMLA** será criada uma conta para administração do sítio com username “admin” e palavra passe escolhida pela pessoa que fez a instalação. Poderemos na zona de Back-end criar outras “contas” para outros utilizadores.

Componentes

O **JOOMLA** foi pensado para poder crescer, integrando vários componentes. Esses componentes serão funcionalidades acrescidas que se juntam ao nosso sítio. Alguns componentes vêm instalados com o próprio **JOOMLA** como, por exemplo, um componente para gerir *banners* publicitários, *weblinks* ou ainda um componente para gerir questões de resposta múltipla. Podemos também encontrar na Internet locais onde obter componentes adicionais para juntar ao nosso sítio, de modo a podermos resolver uma tarefa específica. Esses componentes vão desde sistemas para gerir bibliotecas de arquivos (na página do Centro de Competência utilizamos o DocMan), livros de visitas, calendários de acontecimentos ou componentes para gestão de comércio electrónico.

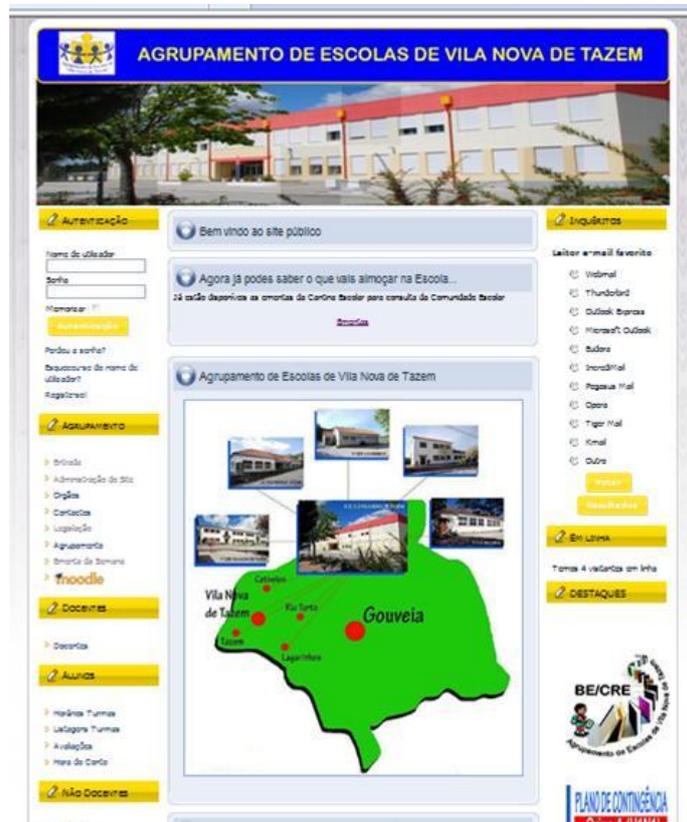


Figura 7: Aspecto do Site JOOMLA do Agrupamento

Ao pensarmos na configuração do nosso sítio devemos pensar em que funcionalidades desejamos, e caso não estejam implementadas de raiz no **JOOMLA**, procurar se existe alguma componente que responda às nossas necessidades.

Módulos

De uma maneira simplista, os módulos são “blocos” que colocamos na página do nosso sítio. Um módulo poderá ser um *menu*, um *banner*, uma questão de resposta múltipla, etc...

Na **Figura 9** podemos ver evidenciados vários módulos na página inicial de um sítio **JOOMLA**. A posição desses módulos pode ser definida na zona de administração existindo, para isso, zonas onde os podemos colocar como por exemplo à esquerda (lef), à direita (right), no topo (top) ou no fundo da página (botão). Nem todos os *templates* terão as mesmas zonas disponíveis, por isso na hora de escolher o *template* para o seu sítio deve ter em conta se tem definidas as zonas de que vai precisar.

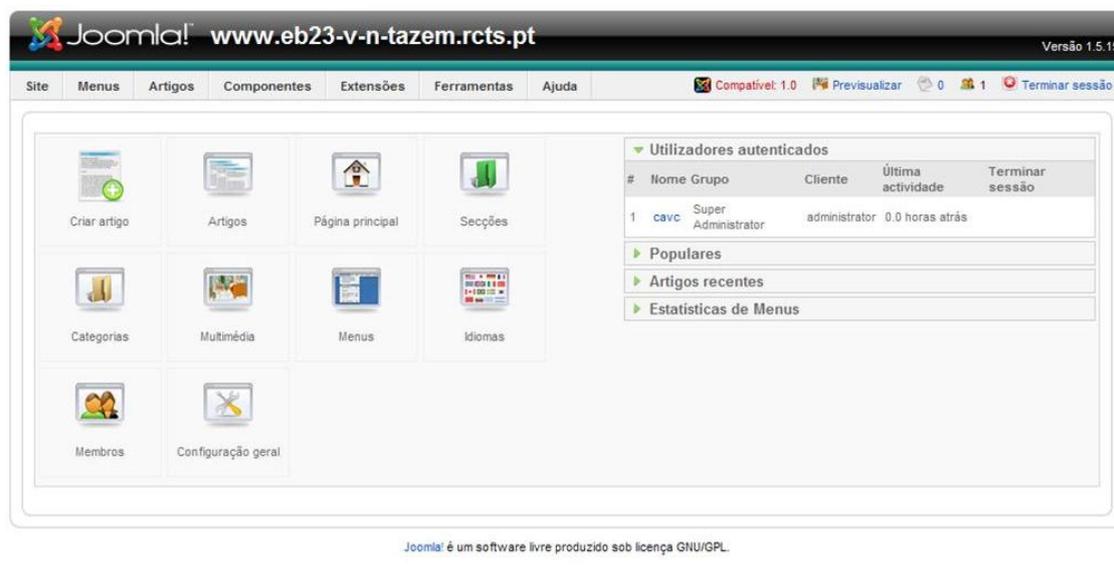


Figura 8: Aspecto da zona de administração Back-end de um sítio JOOMLA

Secções, categorias e artigos

Existem 2 níveis de classificação da informação no nosso sítio **JOOMLA**. A informação armazenada será guardada em notícias/artigos que poderão conter texto e uma ou várias imagens. Cada um destes artigos deverá pertencer a uma única categoria que, por sua vez, pertence a uma secção.

Assim, uma secção contém diversas categorias que, por sua vez, contêm ainda diversos artigos. Uma importante fase na construção de um sítio em **JOOMLA** é a definição de uma forma clara das secções e categorias de que necessitaremos para armazenar a nossa informação. Só depois de decidirmos quais as secções e categorias podemos começar a editar os artigos. Depois, poderemos criar entradas nos menus para listar essa informação, como veremos mais à frente.

Tomemos como exemplo uma escola que pretende disponibilizar no seu sítio, construído em **JOOMLA**, notícias das suas diversas áreas departamentais. Assim, teria uma Secção chamada Notícias com uma categoria por cada área departamental. Quando fossem criadas as notícias (artigos) os professores que criassem a informação colocariam cada artigo na secção notícias e na categoria correspondente à sua área departamental.

The screenshot shows the Joomla! website for 'AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DE TAZEM'. The page layout includes a header with the school's logo and name, a main banner image of a school building, and several sidebars. The left sidebar contains modules for 'Autenticação', 'Agrupamento', 'Docentes', and 'Alunos'. The right sidebar contains 'Inquéritos', 'EM LÍMIA', and 'DESTAQUES'. The main content area includes a welcome message, a search bar, and a map of the region with school locations marked. Large letters A through F are overlaid on the image to highlight specific modules.

Figura 9: Sítio JOOMLA e os seus diversos Módulos

A estrutura do menu poderá (embora não seja obrigatório) reflectir a organização da informação no nosso sítio, tendo entradas principais (de primeiro nível) que listam conteúdos de categorias e entradas de segundo nível que listam o conteúdo das secções (ou seja os artigos). Uma entrada no *menu* pode ainda apontar directamente para um artigo concreto ou para um conteúdo estático. Uma das características dos artigos é que podemos definir a data da sua publicação, bem como a data em que “automaticamente” deixará de aparecer na nossa página. Imaginemos que o departamento de educação física anuncia a realização de um torneio numa determinada data. Ao elaborar o artigo poderá ser definido que no dia seguinte ao evento o artigo deixará de estar disponível.

Conteúdos estáticos

Embora a maioria da informação esteja categorizada em Secções/categorias como vimos acima o nosso sítio poderá conter ainda conteúdos estáticos que não se enquadram nessa categorização. Um exemplo, retomando o caso de um portal de uma escola, será a localização da escola. Caso queiramos dar informação de como chegar até à escola ou mesmo publicar um esquema de localização só teremos um artigo com estas características que como é evidente será permanente. Neste caso o modo mais simples seria criar um conteúdo estático com essa informação.

Frontpage

É a página inicial do nosso sítio. Embora possa ser alterado, normalmente, a página de abertura de um sítio **JOOMLA** pode afixar as notícias mais relevantes do nosso sítio. Sempre que acrescentamos conteúdos ao nosso sítio podemos decidir se este, além de ser referenciado no local correspondente à sua secção/categoria, deve aparecer também, durante algum tempo, na página inicial **frontpage** para, assim, ter maior visibilidade.

Mambots

São pequenos “programas” que permitem automatizar algumas tarefas no sítio **JOOMLA**. Por exemplo para fazer pesquisas no sítio é necessário ter um mambot instalado.

Alguns destes mambots são instalados com o **JOOMLA** e outros, tal como os componentes, podemos encontrar em sítios da internet.

Publicar/Não publicar

A existência da informação no nosso sítio não implica, por si só, que esta seja visível pelas pessoas que nos visitam. Podemos preparar notícias que ficam a aguardar publicação (por exemplo que outro elemento da equipa as veja). Do mesmo modo depois da informação “perder validade” podemos continuar com essa informação no arquivo do nosso sítio, mesmo que já não esteja publicada, isto é: acessível a quem acede ao sítio.

Template

Num sítio **JOOMLA** os conteúdos são independentes do aspecto final do nosso sítio.

Todo o aspecto é controlado por um “molde” (*template*) que controlará todo o aspecto da informação. O template é constituído por dois ficheiros essenciais e várias imagens.

Um dos ficheiros define o aspecto geral da página e as zonas onde podemos colocar os módulos e o outro (CCS) os estilos de letra utilizados. Embora criar/alterar *templates* não seja muito complicado exige alguns conhecimentos de HTML e PHP. Existem na Internet sítios que disponibilizam *templates* para **JOOMLA** gratuitas. Existem ainda empresas que comercializam *templates*. Muitas vezes podemos obter resultados satisfatórios, escolhendo uma *template* gratuita e, de seguida, fazendo algumas alterações nas imagens principais (por exemplo, os cabeçalhos).

2.5 Zona de administração (Back-end)

Para acedermos à zona de administração do nosso sítio **JOOMLA** escrevemos, como vimos, o seu endereço seguido de **/administrator**. Teremos acesso a um ecrã de identificação (**Figura 6**) e depois de nos identificarmos chegamos à zona designada por **Back-end**. Será aí que definimos o aspecto e os conteúdos de nosso sítio.

Também para esta zona existem templates. Assim os aspectos que apresentamos nas figuras são o de uma instalação **JOOMLA** sem alteração de template de zona de administração.

Caso tenha, instalado um template para esta zona poderá não visualizar exactamente o mesmo que reproduzimos nas nossas imagens. Existem várias formas de fazer a mesma acção nesta zona. Por exemplo para acrescentarmos conteúdos ao nosso sítio podemos utilizar o menu **content** ou ir pelo atalho directo da página principal (**zona A** na **Figura 8**).



Figura 10- Zona de administração Joomla

Vejamos as zonas principais da área de administração e as suas funcionalidades destacadas na **Figura 10**.

- **Zona A** – É a zona central da página principal da zona de administração (**Back-end**). Tem aqui atalhos directos para as tarefas mais comuns de manutenção do sítio, como por exemplo, criar novos conteúdos. Pode voltar sempre a esta zona, através da opção **Site** do *menu*.
- **Zona B** – Nesta zona encontramos um painel com várias páginas.
 - **Utilizadores autenticados** – Informação sobre quem está neste momento a administrar o nosso sítio.
 - **Popular** – Lista ordenada por ordem decrescente de acessos dos conteúdos do nosso sítio.

- **Artigos recentes** – Últimos artigos publicados: No caso de já termos muita informação no nosso sítio este é um modo rápido de chegarmos aos últimos itens acrescentados.
- **Estatísticas de menus** – Estatísticas e acesso aos menus do nosso sítio.
- **Zona C** – Caminho: indica a zona da administração em que nos encontramos em cada momento, fornecendo ligações para voltar a qualquer dos pontos anteriores, incluindo a primeira página da zona de administração indicada aqui pelo nome do nosso sítio.
- **Zona D** – Menus: sistema de menus que nos permite aceder às funções desta zona.
- **Zona E** – Barra de ferramentas: esta barra terá mais ou menos opções conforme a zona em que nos encontremos, dando nos a cada momento, acesso a ferramentas, de acordo com a acção que estamos a realizar. Neste caso, temos apenas o botão que nos permite obter ajuda. É também, por cima desta zona, que se encontra a ligação que nos permite sair em segurança das páginas de administração.

2.6 Algumas acções concretas

Descreveremos, de seguida, algumas das principais tarefas ao actualizar/conceber um sítio **JOOMLA**.

Secções e categorias

Como vimos um sítio em **JOOMLA** organiza os artigos em secções e categorias. Antes de introduzirmos as notícias propriamente ditas teremos que criar essas secções e categorias.

2.6.1 Criar secções

Para acedermos à lista de secções utilizamos o botão **Gestor de secções** (**Figura 11**) no painel principal. Na zona de controlo das secções poderá escolher a opção (Novo) na barra de ferramentas (assinalada como A na **Figura 12**) e chegará ao ecrã representado na **Figura 13**. Poderá então definir a secção dando-lhe um título, um nome, definindo quem terá acesso aos

conteúdos desta secção. Pode ainda definir uma imagem (que terá que enviar previamente para o **Gestor Multimédia**) e uma descrição dos conteúdos que a secção irá conter.



Figura 11- Botão do Gestor de Secções



Joomla! é um software livre produzido sob licença GNU/GPL.

Figura 12- Gestor de Secções

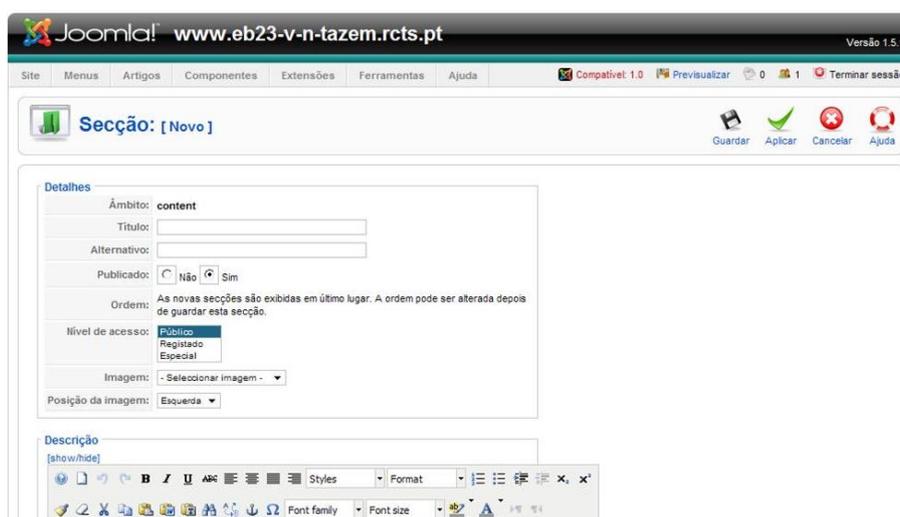
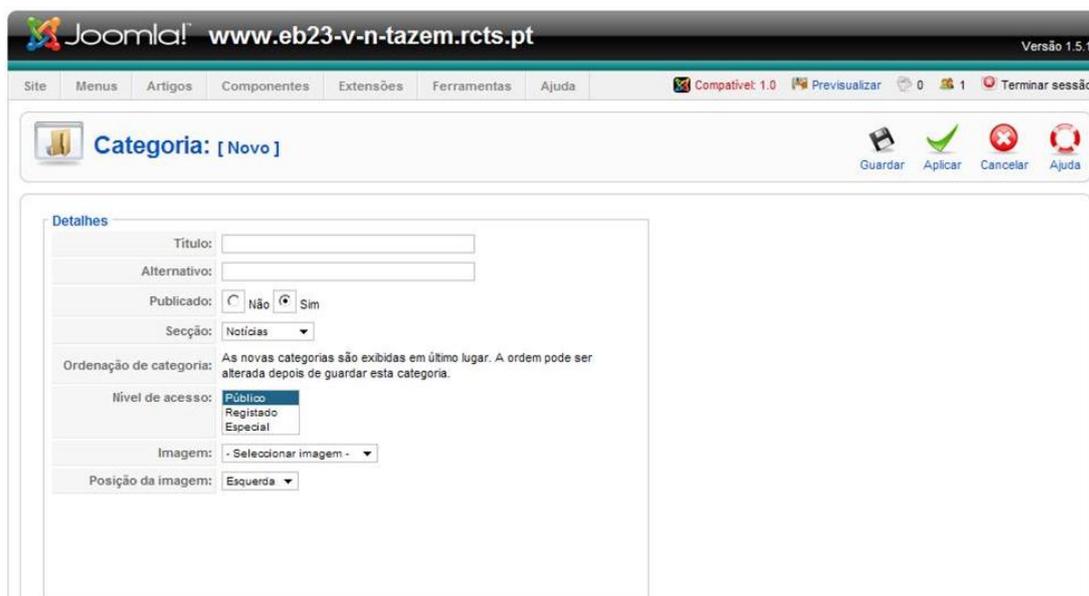


Figura 13- Criar nova Secção

2.6.2 Criar categorias

O processo de criar categorias é idêntico ao descrito para as secções. A única diferença reside no facto de, ao criar uma categoria, esta ter que estar associada, obrigatoriamente a uma secção. Assim, devemos primeiro criar as secções e só depois as categorias.



The screenshot shows the Joomla! administrator interface for creating a new category. The browser address bar displays 'www.eb23-v-n-tazem.rcts.pt' and the Joomla! version is 1.5.15. The top navigation menu includes 'Site', 'Menus', 'Artigos', 'Componentes', 'Extensões', 'Ferramentas', and 'Ajuda'. The main heading is 'Categoria: [Novo]'. The form contains the following fields and options:

- Título:** Text input field.
- Alternativo:** Text input field.
- Publicado:** Radio buttons for 'Não' and 'Sim'.
- Secção:** Dropdown menu with 'Notícias' selected.
- Ordenação de categoria:** Text area with the instruction: 'As novas categorias são exibidas em último lugar. A ordem pode ser alterada depois de guardar esta categoria.'
- Nível de acesso:** Dropdown menu with 'Público', 'Registado', and 'Especial' options.
- Imagem:** '- Seleccionar imagem -' dropdown menu.
- Posição da imagem:** Dropdown menu with 'Esquerda' selected.

Buttons for 'Guardar', 'Aplicar', 'Cancelar', and 'Ajuda' are located at the top right of the form area.

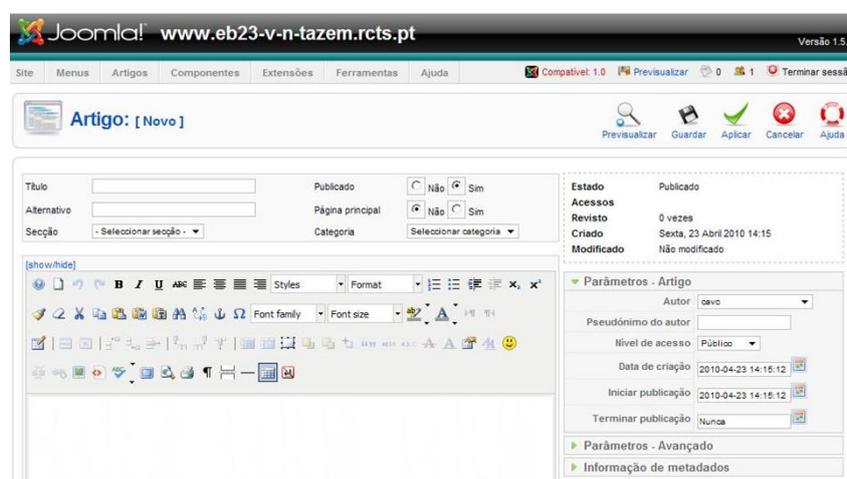
Figura 14- Criar Categoria

2.6.3 Criar uma notícia

Esta será a tarefa que mais vezes terá que fazer para manter o sítio actualizado.

Como vimos esses conteúdos estarão organizados em categorias e secções.

A primeira preocupação que devemos ter é decidir se a nossa notícia vai conter imagens e em caso afirmativo devemos prepará-las (redimensionando-as se necessário) e transferi-las para o nosso sítio antes de começar a criar a notícia.



The screenshot shows the Joomla! administrator interface for creating a new article. The browser address bar displays 'www.eb23-v-n-tazem.rcts.pt' and the Joomla! version is 1.5.15. The top navigation menu includes 'Site', 'Menus', 'Artigos', 'Componentes', 'Extensões', 'Ferramentas', and 'Ajuda'. The main heading is 'Artigo: [Novo]'. The form contains the following fields and options:

- Título:** Text input field.
- Alternativo:** Text input field.
- Secção:** '- Seleccionar secção -' dropdown menu.
- Publicado:** Radio buttons for 'Não' and 'Sim'.
- Página principal:** Radio buttons for 'Não' and 'Sim'.
- Categoria:** 'Seleccionar categoria' dropdown menu.
- Estado:** 'Publicado'.
- Acessos:** 'Publicado'.
- Revisto:** '0 vezes'.
- Criado:** 'Sexta, 23 Abril 2010 14:15'.
- Modificado:** 'Não modificado'.
- Parâmetros - Artigo:**
 - Autor:** 'cavc' dropdown menu.
 - Pseudónimo do autor:** Text input field.
 - Nível de acesso:** 'Público' dropdown menu.
 - Data de criação:** '2010-04-23 14:16:12'.
 - Iniciar publicação:** '2010-04-23 14:16:12'.
 - Terminar publicação:** 'Nunca'.
- Parâmetros - Avançado:** Collapsible section.
- Informação de metadados:** Collapsible section.

A rich text editor toolbar is visible above the main text area.

Figura 15- Criar notícia

✚ Enviar imagens

O envio de imagens para o nosso sítio é feito no **Gestor Multimédia (Figura 16)**. Para aceder ao **Gestor multimédia** escolha a opção com o mesmo nome no painel principal (**zona A** da **Figura 10**) ou no menu **site**. Aqui podemos transferir imagens para o servidor que estejam previamente gravadas no nosso computador. É também possível apagar imagens e criar pastas, de modo a que essas imagens fiquem organizadas por temas.

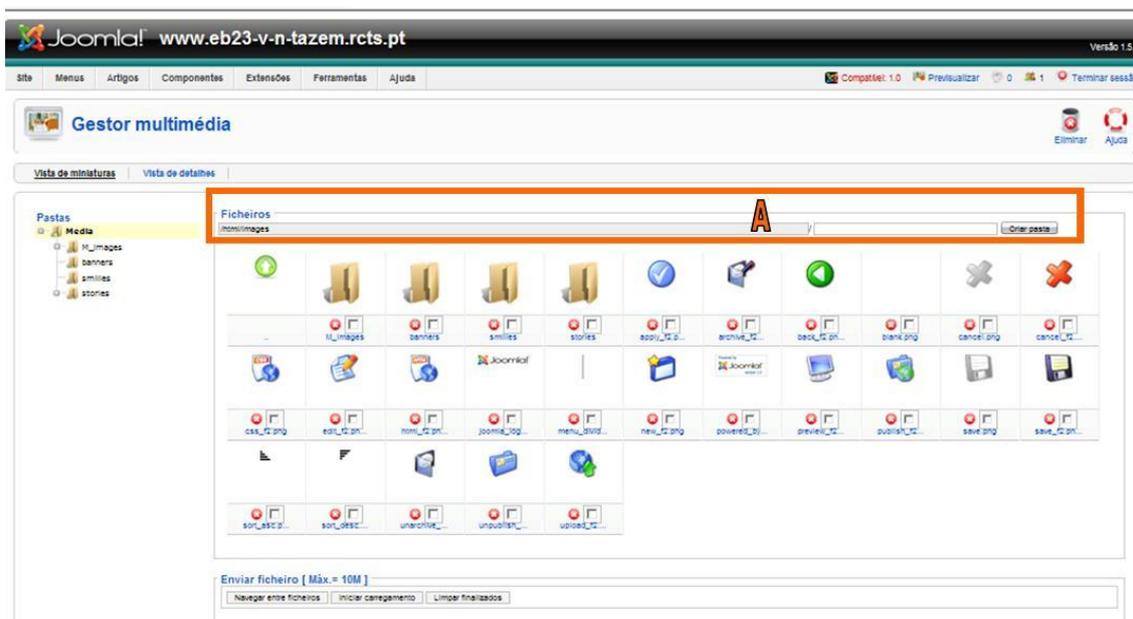


Figura 16- Gestor de Multimédia

As imagens a integrar nas notícias devem todas estar na pasta **stories**, podendo aí ser criadas sub-pastas.

✚ Criar uma pasta no Gestor de Multimédia

Para criar uma pasta no gestor de multimédia devemos seguir os seguintes passos:

1. Posicione-se na pasta onde pretende criar uma subpasta;
2. Escreva o nome da pasta que pretende criar na **zona A** da **Figura 16**;
3. Termine fazendo clique no botão **Criar** da barra de ferramentas

✚ Enviar o texto da notícia

Existem diversas formas de iniciar o processo de envio de uma notícia. Uma delas é: no painel (**zona A**) da **Figura 10**, escolher a primeira opção **criar artigo**; outra é através do menu **site** escolher a opção **Gestor de Artigos** e depois na barra de ferramentas escolher a opção **novo**. Na **Figura 17**,

reproduzimos o ecrã onde editaremos os conteúdos. Vejamos algumas das opções fundamentais:

1. Toda a notícia tem que ter um título que definimos na **zona A**.
2. Além do título devemos definir outra designação **Título alternativo** que será um nome utilizado apenas internamente pelo **JOOMLA**.
3. Na **zona B** escrevemos o conteúdo da nossa notícia.
4. Toda a notícia tem que estar integrada numa Secção e numa Categoria que escolhemos na zona assinalada com a letra F.
5. No quadro assinalado com a letra D temos várias páginas para definir opções respeitantes à nossa notícia como, por exemplo: se aparece ou não na página inicial, quem poderá ver esta notícia (todos ou apenas os utilizadores registados?) quem é o autor da informação, quando deve começar a ser exibida e quando deve deixar de o ser, etc.
6. Caso a nossa notícia não tenha imagens podemos, depois de escrever o texto terminar fazendo clique na opção **Guardar** da barra de ferramentas (zona E).
7. Sempre que queira sair deste ecrã sem gravar as alterações utilize o botão **Cancelar** para que a notícia seja convenientemente “fechada” na base de dados. Nunca utilize o botão **Back** do seu **browser** porque nesse caso esta notícia ficará bloqueada podendo apenas ser desbloqueada pelo mesmo utilizador que a bloqueou.

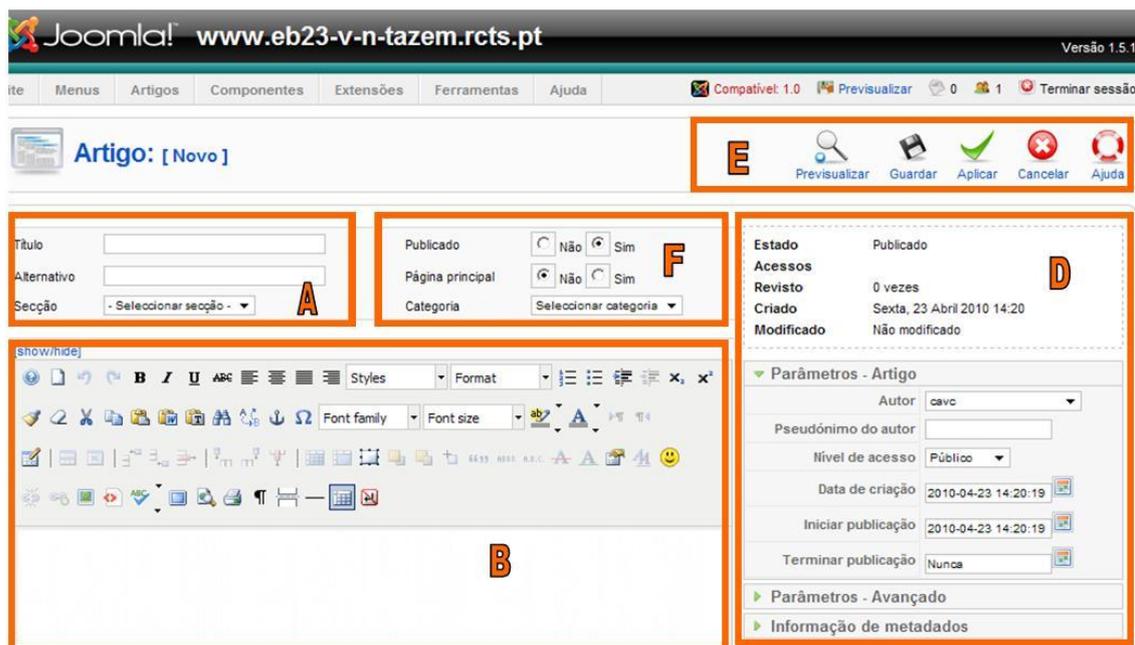


Figura 17- Enviar um artigo

✚ Juntar imagens às notícias

As nossas notícias podem conter imagens inseridas no texto. Para isso antes de começar a escrever devemos ter o cuidado de as transferir para o servidor. Caso se tenha esquecido de o fazer e já tenha a notícia escrita, poderá sempre reeditá-la e acrescentar as imagens nessa altura. Vejamos como inserir as imagens:

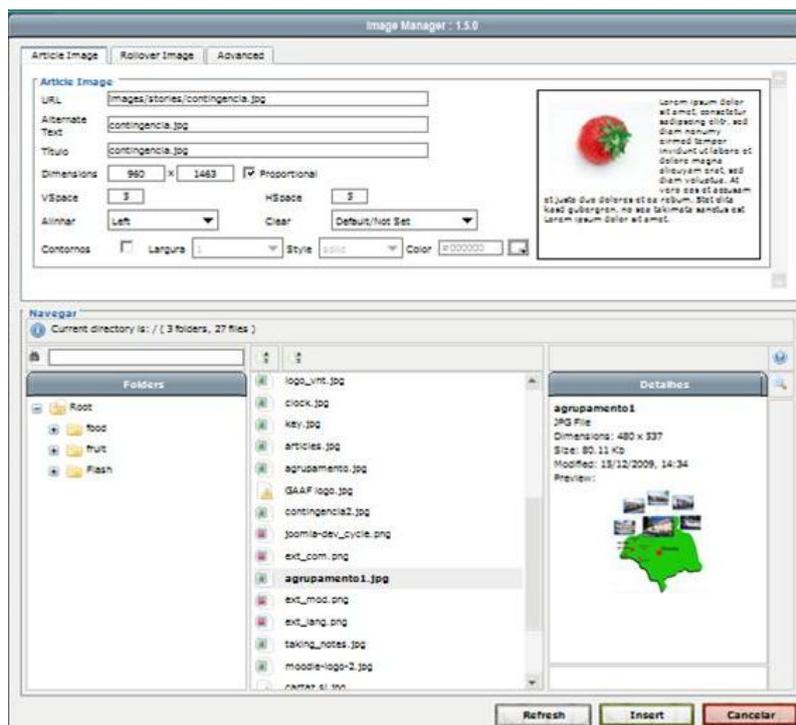
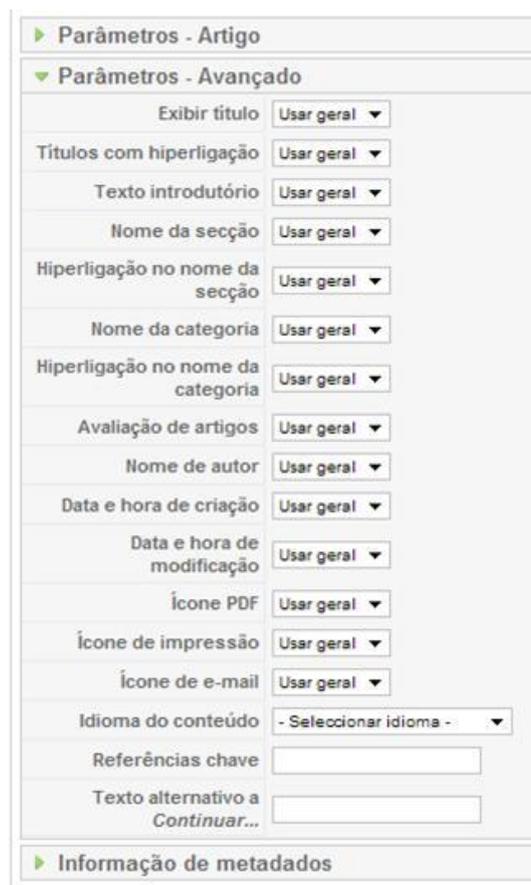


Figura 18- Inserir imagem

✚ Parâmetros

A controlar o aspecto dos artigos há uma série de parâmetros que podem ser controlados de um modo global para todo o sítio ou então artigo a artigo. Por exemplo, no início do artigo pode aparecer a data em que foi criado e por quem ou ainda a possibilidade de enviar este artigo por e-mail para um amigo, imprimir ou ver uma versão em PDF. Podemos, no quadro representado na **Figura 19**, definir essas opções para este artigo concreto.



The image shows a Joomla! administration interface for configuring article parameters. It is divided into two main sections: 'Parâmetros - Artigo' and 'Parâmetros - Avançado'. The 'Parâmetros - Avançado' section contains a list of settings, each with a dropdown menu set to 'Usar geral'. The settings include: 'Exibir título', 'Títulos com hiperligação', 'Texto introdutório', 'Nome da secção', 'Hiperligação no nome da secção', 'Nome da categoria', 'Hiperligação no nome da categoria', 'Avaliação de artigos', 'Nome de autor', 'Data e hora de criação', 'Data e hora de modificação', 'Ícone PDF', 'Ícone de impressão', 'Ícone de e-mail', and 'Idioma do conteúdo'. The 'Idioma do conteúdo' dropdown is set to '- Seleccionar idioma -'. Below these are two text input fields for 'Referências chave' and 'Texto alternativo a Continuar...'. At the bottom, there is a section for 'Informação de metadados'.

Figura 19- Parâmetros que controlam o aspecto dos artigos

2.6.4 Menus

Agora que pensamos nas secções e categorias e já temos informação no nosso sítio, temos que definir o modo como pretendemos apresentar essa informação. Para isso, vamos utilizar menus que terão, claro, opções. As opções dos menus podem desencadear várias acções. Para definirmos uma opção num menu escolhemos o menu correspondente.

O mais vulgar é o designado por **Gestor de menus**, mas um sítio **JOOMLA** pode integrar outros menus que tornaremos visíveis, ou não, caso sintamos necessidade.

Poderá também definir menus que apenas estejam disponíveis aos utilizadores registados.

A partir do menu **Menu** tem acesso a todos os itens disponíveis através dessa estrutura, como apresenta o exemplo da **Figura 20**.

The screenshot shows the Joomla! 1.5.15 'Gestor de menus' interface. At the top, there is a navigation menu with options: Site, Menus, Artigos, Componentes, Extensões, Ferramentas, and Ajuda. Below this, there are utility icons for Copiar, Eliminar, Editar, Novo, and Ajuda. The main content area displays a table with the following data:

Nº	Título	Tipo	Ítems de Menu	Nº publicados	Nº não publicados	Nº Lixo	Nº módulos	ID
1	Agrupamento	mainmenu		13	3	-	1	1
2	Autenticação	keyconcepts		4	-	-	1	2
3	Menu Topo	topmenu		4	-	-	1	3
4	Docentes	main-menu		9	1	4	1	4
5	Páginas de exemplo	ExamplePages		4	-	-	1	5
6	Alunos	alunos		6	-	-	1	6
7	Pessoal Não Docente	pessoal-nao-docente		2	-	3	1	9

At the bottom of the table, there is a 'Listar' dropdown menu set to '20'.

Joomla! é um software livre produzido sob licença GNU/GPL.

Figura 20- Menus, lista de itens

Caso pretenda apenas alterar (traduzir, por exemplo) um item, basta fazer clique sobre ele e no ecrã que aparece fazer essas alterações. Poderá também apagar, um ou vários itens, marcando-os, fazendo clique em seguida na opção **Eliminar** da barra de ferramentas.

Caso queira acrescentar itens deve começar por fazer clique na opção **Novo**. Este processo ficará completo em duas fases.

The screenshot shows the Joomla! 1.5.15 'Menu: [Novo]' interface. At the top, there is a navigation menu with options: Site, Menus, Artigos, Componentes, Extensões, Ferramentas, and Ajuda. Below this, there are utility icons for Guardar, Cancelar, and Ajuda. The main content area displays a form with the following fields:

- Tipo de menu:
- Título:
- Descrição:
- Título do módulo:

Joomla! é um software livre produzido sob licença GNU/GPL.

Figura 21- Criar novo Menu

2.6.5 Tipo de utilizadores

No Joomla existem dois grandes grupos de utilizadores, os de *Front-end* e *Back-end*.

Os de *Front-end* só tem acesso a esta área mas os de *Back-end* tem acesso as duas áreas do site. Para fazer *login* têm de preencher o seu *username* e *password* no módulo de *login*. Estes grupos estão subdivididos em várias

categorias de utilizadores que facilitam a distribuição da carga de trabalho pelas pessoas de uma organização. Cada uma das categorias tem as suas permissões e limitações.

Tipo	Permissões	Limitações	Special
<i>Anonimous</i>	Pode ver a informação do tipo <i>public</i> . Pode registar-se.	Só tem acesso as áreas que não são para utilizadores registados.	NÃO
<i>Registered</i>	Tem acesso à informação do tipo <i>registered</i> e <i>public</i>	Não tem acesso a informação do tipo <i>special</i> . Não pode adicionar nem editar conteúdo.	NÃO
<i>Author</i>	Tem acesso à informação <i>registered</i> , <i>special</i> e <i>public</i> . Pode criar e editar conteúdo.	Só pode editar os registos criados pelo próprio. Novo conteúdo sujeito a aprovação e publicação por alguém da área de administração.	SIM
<i>Editor</i>	É basicamente um <i>Author</i> com permissões para editar todos os registos.		SIM
<i>Publisher</i>	É um <i>Editor</i> com a possibilidade de fazer publicação de registos		SIM

Figura 22- Grupos de Utilizadores front-end

O modificador *special* é uma característica dos utilizadores que fazem a manutenção do site e é útil quando se pretende publicar informação apenas para este grupo restrito de utilizadores.

Nas figuras 22 e 23 podemos verificar os diversos tipos de utilizadores e suas permissões e limitações.

Tipo	Permissões	Limitações
<i>Manager</i>	Pode criar, editar, apagar conteúdo e secções/categorias.	Apenas tem acesso a gestão de conteúdo e média.
<i>Administrator</i>	Tudo	Não pode instalar <i>templates</i> nem ficheiros de linguagem. Não pode eliminar nem configurar a conta do super administrador. Não tem acesso a configuração global nem as informações de sistema. Não tem acesso ao componente <i>mass mail</i>
<i>Super Administrator</i>	Tudo	Nenhuma

Figura 23- Grupos de utilizadores back-end

Todos os grupos de *Back-end* se fizerem login no *Front-end* serão considerados do tipo *Publisher*. Só existe um super administrador, no entanto, é possível criar vários administradores e *managers*.

Nº	Nome	Nome de utilizador	Autenticado	Activado	Grupo	e-mail	Última visita	ID
1	Administrador FCCN	admin_fccn		✓	Super administrador	joomla-admin@escolas.fccn.pt	1999-11-30 00:00:00	63
2	Alfredo Heitor Oliveira	aheitor		✓	Super administrador	alfredoheitor@net.sapo.pt	2010-04-20 10:20:55	64
3	Aluno1	aluno1		✓	Registado	cavctac@gmail.com	2010-01-19 15:58:39	71
4	andre	andre		✗	Registado	andrefilipe22@hotmail.com	Nunca	66
5	Camila Silva	Camila		✗	Registado	camilasilva_23@hotmail.com	2010-01-04 19:49:36	67
6	Cândida Oliveira	biblo		✓	Gestor	mcgvnt@gmail.com	2010-04-12 16:25:57	78
7	cavc	cavc	✓	✓	Super administrador	carlosvideiracoelho@sapo.pt	2010-04-23 14:06:36	62
8	Cláudio Abrantes	Cláudio Abrantes		✗	Registado	claudio_Mikas@hotmail.com	Nunca	75
9	Colocador de Ementas	ementa		✓	Gestor	joomla.aevnt@gmail.com	2010-04-15 15:59:18	79

Figura 24- Gestão de utilizadores

3 APRESENTAÇÃO ESTRUTURAL DO TRABALHO DESENVOLVIDO

Não existindo nenhum site anteriormente tive de efectuar uma recolha de diversas informações e imagens para poder elaborar um esquema para o site.

O trabalho desenvolvido passou pelas seguintes fases:

1. Reuniões com a Entidade no sentido de verificar as suas pretensões em relação ao trabalho a executar.
2. Verificação das condições para alojamento do site.
3. Familiarização com o software a utilizar na construção do site através de pesquisa na Internet.
4. Execução do template de acordo com as indicações da Entidade.
5. Familiarização com o Servidor das Escolas.
6. Criação do endereço no servidor.” <http://www.eb23-v-n-tazem.rcts.pt>”
7. Instalação do Joomla.
8. Introdução da informação e dados fornecidos pela Entidade
9. Colocação do Site online
10. Controle de utilizadores
11. Verificação final da funcionalidade do site.

3.1 Estrutura do Site / Serviços e funcionalidades



Figura 25- Estrutura do Site

Descrição dos diferentes elementos que constituem o site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Tazem:

- A- Cabeçalho com o logótipo do Agrupamento
- B- Imagem da página principal

- C- Menu de autenticação
- D- Menu do Agrupamento
- E- Menu Docentes
- F- Menu Alunos
- G- Rodapé
- H- Artigo
- I- Artigo
- J- Menu Não Docentes
- K- Artigo
- L- Inquérito online
- M- Informação dos Utilizadores em linha
- N- Hiperligação Escola SeguraNet
- O- Hiperligação Biblioteca Escolar
- P- Artigos
- Q- Artigos
- R- Pesquisa

4 CONCLUSÕES E APRECIÇÃO CRÍTICA

A realização de um estágio no final do curso, assim como a apresentação do respectivo relatório, pode-se afigurar como uma tarefa imponente e surgir como uma barreira a transpor entre a Escola e o mercado de trabalho.

Vencida a apreensão inicial, depressa nos familiarizamos com o novo ambiente de trabalho. As pessoas com as quais tive a oportunidade de trabalhar também tiveram um papel importante neste estágio, pois elas souberam apoiar-me e elucidar-me sempre que surgiram algumas dúvidas.

Visto sob uma perspectiva prática, este estágio além de uma experiência agradável também foi bastante profícua, pois permitiu um enriquecimento das matérias leccionadas ao longo do curso, bem como um confronto com as realidades da vida activa. Um estágio pode, desta forma, representar a antecâmara do mundo laboral que nos aguarda.

Muito poderá ser melhorado com o tempo, no entanto todas as tarefas que fui executando foram alvo inicialmente de um grande estudo e pesquisa, pois os meus conhecimentos em webdesign eram diminutos.

Podemos, então, concluir que o website, constitui um contributo significativo para melhorar as interligações das actividades do Agrupamento. Com esta ferramenta os utilizadores terão sempre informação privilegiada, "onde estiverem e quando quiserem", sobre o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Tazem.

4.1 Trabalho futuro

Muito há ainda a fazer, pois é possível fazer diversos melhoramentos no site, penso que com o tempo poderão ser instalados pacotes para melhorar a interactividade entre as diversas Escolas do Agrupamento.

Podemos ainda melhorar o aspecto gráfico e introduzir vídeos e imagens das diversas actividades.

Na minha opinião o principal melhoramento passará por o Agrupamento adquirir um alojamento num servidor mais fiável e muito mais rápido pois o actual servidor não se tem revelado muito fiável.

Muito há ainda a fazer mas um site como este nunca estará concluído mas sim em constante evolução.

As bases estão lançadas, tendo agora que ter continuação com uma constante actualização quer de informação, bem como prestar atenção às diversas actualizações feitas pela Comunidade Joomla.

5 BIBLIOGRAFIA

Documento on-line:

- Comunidade Joomla Portuguesa(2010), O que é Joomla?, acessido em 24 de Janeiro 2010, em <http://www.joomlapt.com/o-que-e-joomla.html>
- Comunidade Joomla Portuguesa(2010), Forum JoolmaPT, acessido em 30 de Janeiro 2010, em <http://forum.joomlapt.com/>
- Wikipedia(2010), Joomla, acessido em 20 de Janeiro de 2010, em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Joomla>
- Comunidade Joomla Portuguesa(2010), Forum JoolmaPT, Utilização Joomla, acessido em 2 de Fevereiro 2010, em <http://forum.joomlapt.com/faq-utilizacao-joomla/>
- Joomla Fácil(2010), Joomla Tutorial, acessido em 4 de Fevereiro de 2010, em <http://www.joomlafacil.com.br/joomla-tutorial>
- Joomla(2010), Joomla! Discussion Forums, acessido em 10 de Fevereiro de 2010, em <http://forum.joomla.org/viewforum.php?f=23>